



PGR quer apurar desordem promovida por Russomano

O deputado federal Celso Russomano (PP-SP) está na mira da Procuradoria-Geral da República. O procurador-geral, Claudio Fonteles, requereu ao Supremo Tribunal Federal que instaure Inquérito penal para apurar a prática dos crimes de dano, desacato e contravenção de vias de fato por Russomano.

Fonteles quer que seja investigado o tumulto provocado pelo deputado ao acompanhar sua mãe ao pronto-socorro do Instituto do Coração, em São Paulo, no dia 23 de outubro de 2002. De acordo com o relato da Quinta Promotoria de Justiça Criminal do Ministério Público do Estado de São Paulo, depois de exigir pronto atendimento para a mãe, Russomano exigiu, também, atendimento imediato para um homem em cadeira de rodas que aguardava.

Ainda segundo o relato, insultou e amaeçou de prisão os funcionários, provocou hematomas no braço de uma enfermeira e danificou uma porta do hospital. Seu secretário, Douglas Kipper, teria intimidado os presentes apontando-lhes uma arma, na tentativa de proteger o deputado. De acordo com as testemunhas, o tumulto só foi contido depois que policiais militares chegaram ao hospital.

Fonteles requereu a baixa dos autos do inquérito à Polícia Federal para que sejam ouvidos o parlamentar, o médico, o segurança, a enfermeira, os auxiliares de enfermagem e o administrador do hospital. (PGR)

Date Created

28/05/2004